



SÉRIE EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM DEBATE: UM ESPAÇO DE DISCUSSÕES SOBRE NEOLIBERALISMO, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Ivan Bezerra de Sousa¹

GD nº15 – Educação Financeira

Resumo: O presente artigo aborda sobre a criação, a organização e algumas discussões que estiveram presentes na *Série Educação Financeira em Debate*, a qual se desenvolveu por meio de redes de conversas, contemplando a educação financeira em uma perspectiva crítica, que trouxe em seu cerne discussões sobre a sociedade neoliberal que estamos imersos e alguns enfoques da Educação Matemática Crítica (EMC). Esta *Série* deu o suporte necessário para o levantamento dos dados da pesquisa de doutorado do referido autor, que intitula-se *Impacto de políticas neoliberais na sociedade: uma abordagem da Educação Matemática Crítica no contexto da Educação Financeira* e encontra-se vinculada à linha de pesquisa ‘Metodologia, didática e formação do professor no ensino de Ciências e Educação Matemática’ no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM) pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A pesquisa citada tem como objetivo geral: desenvolver propostas críticas voltadas à educação financeira em cenários de ideologias neoliberais junto com professores de diferentes componentes curriculares em uma rede de conversa. Na discussão deste artigo contemplamos os principais pontos da *Série*, a qual constituiu um Processo Educacional, que foi articulada em três módulos, cada um contendo oito encontros, que ocorreram durante os anos de 2022 e 2023. Na realização de cada módulo, ocorridos de modo remoto, contamos com a participação de professores de diferentes componentes curriculares advindos de alguns estados do Brasil. As discussões geradas durante os encontros foram discutidas à luz da Análise Crítica do Discurso (ACD), com base nos apontamentos de alguns autores.

Palavras-chave: Educação Financeira em Debate. Rede de Conversa. Educação Financeira. Neoliberalismo. Educação Matemática Crítica.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A escrita que contempla este artigo evidencia acerca da criação e da organização da *Série Educação Financeira em Debate*, que corresponde ao Processo Educacional vinculado a pesquisa de doutorado intitulada *Impacto de políticas neoliberais na sociedade: uma abordagem da Educação Matemática Crítica no contexto da Educação Financeira*, que está no seu quarto ano

¹ Universidade Estadual da Paraíba - UEPB; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática; Doutorado Profissional em Ensino de Ciências e Educação Matemática; ivan2009.2@hotmail.com; Orientador: Prof^o. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida.

de vigência no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM) pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

A referida pesquisa traz o confronto entre a Educação Financeira Mercadológica (EFM) e a Educação Financeira Crítica (EFC), tendo como aporte teórico a junção de três campos de pesquisa: o campo social, da Educação Matemática e da Educação Financeira.

No campo social, nossas discussões trazem uma abordagem acerca do capitalismo e do neoliberalismo, citando algumas das suas consequências na esfera social e educacional nas últimas décadas. Trazemos como embasamento teórico os estudos de Azevedo (2018), Bauman (2001; 2004; 2007; 2008), Branco (2018), Chomsky (2002), Dardot e Laval (2016), Gentili (1996), entre outros.

No campo da Educação Matemática nossas ideias voltam-se para a discussão da Educação Matemática Crítica (EMC) com base nos estudos de Civiero (2016; 2022), Gutstein (2003; 2006), Skovsmose (2000; 2007; 2008; 2014; 2021a; 2021b) e outros autores que também se utilizam das ideias provenientes dessa abordagem nos seus estudos.

No campo da Educação Financeira tratamos de duas perspectivas, a mercadológica e a crítica. Na ênfase mercadológica mencionamos as propostas enfatizadas por alguns órgãos financeiros e alguns documentos curriculares e na perspectiva crítica nos apoiamos nas ideias de Baroni (2021a; 2021b), Hutz e Cardoso (2020), Kistemann Jr (2023), Mazzi (2021), Pessoa (2018), entre outros pesquisadores envolvidos com esta linha de pesquisa.

No decorrer da pesquisa de doutorado buscamos respostas para a pergunta norteadora: *De que forma interações discursivas realizadas na Série Educação Financeira em Debate influenciam o pensamento de professores a respeito da Educação Financeira Crítica no contexto neoliberal?* Diante dessa indagação, criamos a *Série Educação Financeira em Debate*, um espaço dedicado para discussões dos campos de pesquisas mencionados.

A *Série Educação Financeira em Debate* foi projetada no final do ano de 2021, tendo seu início em março de 2022, estendendo-se até junho de 2023. Ela correspondeu a um espaço interativo entre professores interessados em discutir acerca da educação financeira em uma perspectiva crítica por meio de redes de conversas, ocorridas de modo remoto, pelo *Google meet*.

Durante a sua execução discutimos acerca das ações neoliberais que estão presentes na sociedade e na educação, abordando que a escola, nos dias atuais, tem uma grande serventia para o universo capitalista. Trouxemos discussões sobre o currículo escolar, o qual se apoia na lógica

neoliberal, garantindo a perpetuação de um grupo hegemônico, para quem a educação é direcionada. Falamos da educação financeira em seu caráter transversal, ouvindo as opiniões de professores de diferentes componentes curriculares de variadas regiões do Brasil. Abordamos temas críticos, sendo criadas atividades de educação financeira a partir dessas discussões, das quais surgiu o Produto Educacional da referida pesquisa. Foram mencionadas diferentes práticas e vivências dos participantes acerca de ações feitas na sala de aula e durante toda a execução da *Série* fizemos o confronto entre a EFM e a EFC, apontando outras possibilidades de abordar a educação financeira para além do valor monetário.

Essa rede de conversa, portanto, correspondeu ao Processo Educacional da nossa pesquisa de doutorado e foi articulada em três módulos, tendo, cada um deles, objetivos diferentes, conforme enfatizamos na próxima seção dessa escrita.

Série Educação Financeira em Debate: discussões acerca da criação e da organização do Processo Educacional

A criação da *Série Educação Financeira em Debate* se deu no intuito de promovermos debates acerca da Educação Financeira Escolar (EFE) para buscarmos respostas para o nosso objeto de estudo. A proposta desse espaço interativo surgiu com o objetivo de reunirmos professores de diferentes componentes curriculares, de algumas regiões brasileiras, interessadas em discutir sobre a educação financeira que atualmente está presente nas unidades escolares. A nossa proposta foi confrontar a EFM a partir da ótica da EFC, entendida por nós como uma educação financeira que vai para além do valor monetário, a qual perpassa por outros contextos, conforme discutimos nos temas apresentados durante os módulos da *Série*, presentes nos Quadros presentes nessa seção.

No decorrer dos encontros de cada módulo conversamos sobre EFC, neoliberalismo e as implicações que esta doutrina vem provocando nos dias atuais, tanto no meio social como na esfera educacional. Abordamos no decorrer da *Série* as consequências que a ideologia neoliberal vem trazendo para a educação e como somos afetados pelas práticas e discursos dessa doutrina, a qual pode ser definida, segundo Dardot e Laval (2016, p.18) “como o conjunto de discursos, práticas e dispositivos que determinam um novo modo de governo dos homens segundo o princípio universal da concorrência.”

Conectando essas discussões com a EMC, com base nos estudos de Civiero (2016; 2022), Gutstein (2003; 2006), Skovsmose (2000; 2007; 2008; 2014; 2021a; 2021b), entre outros, encontramos diferentes abordagens em seu cerne que conversam com as ideias que discutimos na *Série*, estando entre elas a ênfase a justiça social, a democracia, as relações de poder e a equidade.

Quanto a organização, apresentamos nos Quadros a seguir os temas debatidos nos três módulos da *Série Educação Financeira em Debate*.

Quadro 1: Temas referentes aos encontros do I Módulo

Data dos encontros		Tema(s) proposto(s)	Pseudônimo dos apresentadores
1º encontro	10/03/2022	O neoliberalismo na sociedade: O que é e quais as suas implicações para as nossas vidas?	Temas apresentados pelos pesquisadores responsáveis pelo referido estudo
2º encontro	17/03/2022	O impacto do neoliberalismo na Educação	
3º encontro	24/03/2022	A formação do sujeito neoliberal na Educação	
4º encontro	31/03/2022	A implementação da Base Nacional Comum Curricular no contexto das políticas neoliberais	
5º encontro	07/04/2022	Uma abordagem da educação financeira através dos gêneros textuais	
6º encontro	28/04/2022	Dívida Pública e consequências para a atual situação socioeconômica do Brasil: enfoques a partir da Educação Financeira Crítica	
7º encontro	05/05/2022	Atividades envolvendo diferentes temas no contexto da Educação Financeira Crítica - (Parte I)	
8º encontro	12/05/2022	Atividades envolvendo diferentes temas no contexto da Educação Financeira Crítica - (Parte II)	

Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores

Quadro 2: Temas referentes aos encontros do II Módulo

Data dos encontros		Tema(s) proposto(s)	Pseudônimo dos apresentadores
1º encontro	07/07/2022	Educação Financeira, Educação Crítica, Neoliberalismo e Justiça Social: implicações para a sala de aula	Ivan
2º encontro	21/07/2022	Necessidades e desejos	Lucas e Bebeto
3º encontro	28/07/2022	Consumismo, endividamento e tributos	Fran
		Educação financeira no contexto familiar: como é trabalhada?	Anna
4º encontro	04/08/2022	A queda do poder de compra em tempos obscuros	Bebeto
		Meio Ambiente e consumismo: o que aprendemos com a pandemia?	Ivan
5º encontro	11/08/2022	Poupar x orçamento	Coca
		Efeitos da inflação nos diferentes contextos familiares	Luiza
6º encontro	18/08/2022	Educação Financeira no cotidiano	João Peteca
		Juros dos bancos	Ivan
		O <i>marketing</i> da enganação	Ivan
7º encontro	25/08/2022	Investimentos	Ivan
		Ancoragem	Maria José
8º encontro	01/09/2022	Educação financeira e sociologia	Thiago
		O ensino da Educação Financeira Escolar com os recursos didáticos das Histórias em Quadrinhos (HQs) e tirinhas	KM
		Práticas de abordagens da educação financeira em sala de aula	Mari

Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores

Quadro 3: Temas referentes aos encontros do III Módulo

Data dos encontros		Tema(s) proposto(s)	Pseudônimo dos apresentadores
1º encontro	20/04/2023	Discussões envolvendo um material para professores do Paraná que diferencia ‘ <i>mentalidade rica</i> ’ e ‘ <i>mentalidade pobre</i> ’	Ivan
2º encontro	27/04/2023	Educação financeira e sustentabilidade	KM
3º encontro	04/05/2023	Educação Financeira e o ciclo das coisas	Bento
		Uma abordagem crítica sobre o empreendedorismo na escola	Maine
		Juros <i>versus</i> promoção e estratégia de <i>marketing</i>	Maria José
4º encontro	18/05/2023	<i>Slogans</i> da Educação Financeira: O que é <i>fake news</i> e o que é <i>true news</i> ?	Bebeto e Bruce
		Abordagens sobre o movimento ‘ <i>job hopping</i> ’	Ivan
5º encontro	25/05/2023	O uso da <i>gamificação</i> nas aulas de educação financeira	Fran
6º encontro	01/06/2023	Educação financeira na juventude, a chave para uma economia saudável	João Peteca
		A importância da educação financeira para a vida adulta	Anna
7º encontro	07/06/2023	Impostos	Luiza
		Educação financeira na escola	Isaura
8º encontro	14/06/2023	Investimentos	Mari
		Mercado de criptomoedas	Vih
		Discussões sobre o salário mínimo	Anderson

Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores

O I Módulo, que teve início no dia 10 de março de 2022 e se estendeu até o dia 12 de maio do referido ano. Este módulo objetivou abordar sobre a educação financeira no contexto neoliberal e suas implicações para a sala de aula. Durante o seu percurso, a partir de temas escolhidos e enfatizados na rede de conversa pelos pesquisadores responsáveis pelo presente estudo, discutimos as temáticas apresentadas no Quadro 1, que tiveram a intenção de aproximar o debate da nossa proposta de tese com os participantes, tendo os quatro primeiros encontros uma ênfase voltada para o neoliberalismo na sociedade, na educação, na formação dos professores e no ensino de Matemática, e os quatro últimos temas enfatizavam debates mais próximos da educação financeira em uma perspectiva crítica. Durante a inscrição para o I Módulo contamos com um total de 136 inscritos, sendo que, destes, 71 participaram de pelo menos um encontro entre os oito que aconteceram e 31 estiveram presentes durante 50% dos encontros, obtendo a certificação de 30 horas emitida pelo Grupo de Pesquisa Político-Pedagógico Leitura e Escrita em Educação Matemática (LEEMAT), liderado pelo orientador desta pesquisa.

O II Módulo teve início no dia 07 de julho de 2022 e se estendeu até o dia 1º de setembro do referido ano. No ato da inscrição foi solicitado a cada participante que escolhesse um tema de seu interesse para ser discutido no decorrer dos encontros. Contamos com 37 inscritos, sendo que destes, 24 participaram em algum momento e 18 receberam o certificado de 40 horas. O objetivo do II Módulo seguiu com a proposta do I Módulo, porém com os temas ministrados pelos participantes acerca da educação financeira no contexto neoliberal e suas implicações para a sala de aula, conforme mostra o Quadro 2. No decorrer do módulo discutimos acerca da conexão da EFC com diferentes contextos, como os de âmbito social, ambiental, familiar e escolar, enfatizando acerca de uma educação financeira para além do valor monetário.

O III Módulo teve início no dia 20 de abril de 2023 e se estendeu até o dia 14 de junho do referido ano. Durante o III Módulo tivemos um total de 30 inscritos, sendo que destes, 24 participaram em algum momento dos encontros e 17 receberam o certificado de 60 horas emitido pelo LEEMAT. O objetivo do III Módulo, assim como dos módulos anteriores, resultou em discussões envolvendo a educação financeira em uma perspectiva crítica, plural e transdisciplinar. Foi a partir das discussões dos encontros semanais que surgiu o Produto Educacional referente ao estudo enfatizado, o qual corresponde a um Caderno de Atividades, contendo 13 atividades de educação financeira na perspectiva crítica que envolve a discussão de todos os envolvidos durante os encontros do módulo, cujos temas apresentados estão expostos no Quadro 03. Assim, como no

II Módulo, cada participante ficou responsável pela discussão de um tema durante o III Módulo, sendo o diferencial a elaboração de uma atividade após essa discussão. Diante disso, cada participante que tivesse interesse em apresentar o tema desejado, deveria expor suas ideias e elaborar uma atividade para compor o Produto Educacional, a partir do engajamento das diversas vozes surgidas no respectivo encontro.

No decorrer dos 24 encontros obtemos um grande volume de dados acerca da conexão entre o neoliberalismo, a EMC e a educação financeira. Estes dados foram suficientes para entendermos que a *Série Educação Financeira em Debate* atuou como um Processo Educacional, propiciando momentos de discussão com foco na EFC, a partir de relações dialógicas, que possibilitou aos professores envolvidos o confronto com a EFM, permitindo, portanto, o surgimento de outros olhares acerca de novas práticas na EFE a partir da crítica e com foco na justiça social.

METODOLOGIA

A pesquisa de doutorado que situa as discussões presentes na *Série Educação Financeira em Debate* apresenta um estudo de caráter qualitativo. As ideias enfatizadas acerca da pesquisa qualitativa no referido estudo provêm dos escritos de Yin (2016), o qual, em suas discussões, apresenta cinco características que se fazem presentes nesse tipo de pesquisa. Essas características são:

1. Estudar o significado da vida das pessoas, nas condições da vida real;
2. Representar as opiniões e perspectivas das pessoas de um estudo;
3. Abranger as condições contextuais em que as pessoas vivem;
4. Contribuir com revelações sobre conceitos existentes ou emergentes que podem ajudar a explicar o comportamento social humano;
- e 5. Esforçar-se por usar *múltiplas fontes de evidência* em vez de se basear em uma única fonte (Yin, 2016, p.29).

Essas caracterizações estiveram presentes no decorrer da *Série Educação Financeira em Debate*, pois discussões acerca da vida real do contexto em que os professores lecionam foram enfatizadas, bem como suas opiniões sobre a educação financeira foram ouvidas, além do compartilhamento de vivências e práticas escolares, abrangendo o contexto em que eles vivem e trabalham. No decorrer da *Série* foram discutidos diferentes temas emergentes acerca da EFC e diversas outras informações estiveram presentes no decorrer do percurso do Processo Educacional.

Para a análise dos dados utilizamos a Análise Crítica do Discurso (ACD) com base nas abordagens de Fairclough (2001) e de outros autores que estudam essa perspectiva teórico-metodológica. Escolhemos a ACD como arcabouço teórico e metodológico, mesmo não sendo uma pesquisa na área da linguística, pelo fato dela se preocupar com a investigação da linguagem em uso, buscando compreender como as ações dos discursos são capazes de causar mudanças nas práticas sociais.

De acordo com Fairclough e Aguiar (2019, p.31-32),

A ACD é uma forma de análise social *crítica*. Uma análise social crítica evidencia o modo pelo qual formas de vida social podem prejudicar as pessoas desnecessariamente, mas evidencia, também, o modo pelo qual essas formas de vida social podem ser modificadas. A contribuição da ACD está em elucidar como o discurso está relacionado a outros elementos sociais (poder, ideologias, instituições etc.); e em oferecer a crítica ao discurso como caminho para uma crítica mais ampla da realidade social. Mas o objetivo não é apenas a crítica; é a mudança “para melhor”. A crítica acadêmica, por si mesma, não pode modificar a realidade, mas pode contribuir com a ação política de mudança, ao aumentar a compreensão da realidade existente, de seus problemas e de suas possibilidades. Uma melhor compreensão requer melhores explicações. A ACD oferece uma melhor compreensão explanatória das relações entre discurso e outros componentes da vida social.

Seguindo essa linha de raciocínio buscamos construir com os professores no decorrer da *Série Educação Financeira em Debate* um cenário de discussões, com críticas relacionadas a realidade na qual convivemos, no intuito de buscarmos possibilidades de mudanças na inserção da EFE, a qual, segundo as nossas discussões, devem ser focadas na criticidade para uma melhor compreensão dos discentes acerca da sociedade em que vivemos.

Portanto, a partir dos enunciados nascidos na *Série*, construímos quatro categorias de análise, que são discutidas na tese à luz dessa margem teórica, nas quais contemplamos o dialogismo crítico realizado ao longo dos módulos a partir de alguns enunciados dos professores participantes.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, P. F. **Neoliberalismo**: Desmonte do Estado Social. Porto Alegre: Libretos, 2018.

BARONI, A. K. C. Introdução. In: BARONI, A. K. C.; HARTMANN, A. L. B.; CARVALHO, C. C. S. (Org.). **Uma abordagem Crítica da Educação Financeira na formação do professor de Matemática**. Curitiba: Appris, 2021a. p.17-20.



XXVIII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática
Tema: Educação Matemática e a formação de cidadãos do mundo.
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus central, Natal-RN.
16, 17 e 18 de outubro de 2024 - presencial.

BARONI, A. K. C. **Educação Financeira no contexto da Educação Matemática:** possibilidades para a formação inicial do professor. 2021. 253 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro: São Paulo, 2021b.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BAUMAN, Z. **Amor líquido:** sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BAUMAN, Z. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BAUMAN, Z. **Vida para consumo:** a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BRANCO, E. P.; BRANCO, A. B. G.; ZANATTA, S. C.; NAGASHIMA, L. A. **A implantação da Base Nacional Comum Curricular no contexto das políticas neoliberais**. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2018.

CIVIERO, P. A. G. **Educação Matemática Crítica e as implicações sociais da Ciência e da Tecnologia no Processo Civilizatório Contemporâneo:** Embates para Formação de Professores de Matemática. 2016. 382 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

CIVIERO, P. A. G.; SCHROEDER, T. R.; CUCCO, I. O ensino de funções senoidais em uma perspectiva crítica: reflexões e inspirações para a formação de professores. In: CIVIERO, P. A. G.; MILANI, R.; LIMA, A. S.; LIMA, A. S. (Org.). **Educação Matemática Crítica:** múltiplas possibilidades na formação de professores que ensinam matemática. Brasília, DF: SBEM Nacional, 2022. p. 28-54.

CHOMSKY, N. **O lucro ou as pessoas?** Neoliberalismo e ordem global. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A Nova Razão do Mundo:** Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Coord. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FAIRCLOUGH, N.; AGUIAR, M. S. Análise Crítica do Discurso como raciocínio dialético: crítica, explanação e ação. **Policromias – Revista de Estudos do discurso, imagem e som**, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/policromias/article/view/29970>. Acesso em: 14 maio 2024.



XXVIII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática
Tema: Educação Matemática e a formação de cidadãos do mundo.
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus central, Natal-RN.
16, 17 e 18 de outubro de 2024 - presencial.

GENTILI, P. Neoliberalismo e educação: manual do usuário. In: **Escola S.A.: Quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Brasília. CNTE, 1996. Disponível em: <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/4002523.pdf>. Acesso em: 13 maio 2024.

GUTSTEIN, E. Teaching and Learning Mathematics for Social Justice in an Urban, Latino School. **Journal for Research in Mathematics Education**, Chicago, vol. 34, nº. 1, 37–73, 2003. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/30034699?origin=crossref>. Acesso em: 13 maio 2024.

GUTSTEIN, E. **Reading and writing the world with mathematics: toward a pedagogy for social justice**. New York: Routledge, 2006.

HUTZ, A.; CARDOSO, M. J. R. O ciclo econômico de vida das pessoas e a educação financeira em suas diferentes etapas. In: CAMPOS, C. R.; COUTINHO, C. Q. S. (orgs). **Educação Financeira no contexto da Educação Matemática: Pesquisas e Reflexões**. Taubaté, São Paulo: Akademy, 2020. p.219-234.

KISTEMANN JR, M. A.; COUTINHO, C. Q. S.; PESSOA, C. A. S. Educação financeira: questionamentos e reflexões de três grupos de pesquisa. In: KISTEMANN JR, M. A.; ROSA, M.; OREY, D. C. **Educação Financeira: olhares, incertezas e possibilidades**. Taubaté, São Paulo: Akademy, v.1, 2023. p. 13-50.

MAZZI, L. C.; BARONI, A. K. C. Diálogos possíveis entre Educação Financeira e Educação Matemática Crítica. In: BARONI, A. K. C.; HARTMANN, A. L. B.; CARVALHO, C. C. S. (Org.). **Uma abordagem Crítica da Educação Financeira na formação do professor de Matemática**. Curitiba: Appris, 2021. p.37-53.

PESSOA, C. A. S.; SANTOS, L. T. B.; OLIVEIRA, A. A. Formação de professores e atividades de Educação Financeira abordadas em livros didáticos de Matemática: como estão lidando com as injustiças sociais? In: SILVA, G. H. G.; LIMA, I. M. S.; RODRÍGUEZ, F. A. G. (Orgs.) **Educação Matemática Crítica e a (in)justiça social: práticas pedagógicas e formação de professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras - (Série Educação Matemática), v. 17, 2021. p.199-230.

SKOVSMOSE, O. Cenários para investigação. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, Rio Claro – SP, v.13, n. 14. 66-91, 2000. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/10635>. Acesso em: 13 maio 2024.

SKOVSMOSE, O. **Educação crítica: incerteza, matemática, responsabilidade**. Tradução de Maria Aparecida Viggiani Bicudo. São Paulo: Cortez, 2007.

SKOVSMOSE, O. **Desafios da reflexão em educação matemática crítica**. Campinas, SP: Papyrus, 2008. (Tradução: Orlando de Andrade Figueiredo e Jonei Cerqueira Barbosa).

SKOVSMOSE, O. **Um convite à educação matemática crítica**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2014. (Tradução de Orlando de Andrade Figueiredo).

SKOVSMOSE, O. Esboçando uma filosofia da Educação Matemática Crítica. *In*: SILVA, G. H. G.; LIMA, I. M. S.; RODRÍGUEZ, F. A. G. (Orgs.) **Educação Matemática Crítica e a (in)justiça social**: práticas pedagógicas e formação de professores. Campinas, SP: Mercado de Letras - (Série Educação Matemática), v. 17, 2021a. p.33-62.

SKOVSMOSE, O. Prefácio. *In*: BARONI, A. K. C.; HARTMANN, A. L. B.; CARVALHO, C. C. S. (Org.). **Uma abordagem Crítica da Educação Financeira na formação do professor de Matemática**. Curitiba: Appris, 2021b. p.11-13.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016.

